

O PAPEL DAS RELAÇÕES PÚBLICAS EM AÇÕES DE PATROCÍNIO PARA INSTITUIÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

MARIANA GONÇALVES DA SILVA, SUELY MACIEL, FAAC, Bauru, mariana.g.silva@unesp.br; suely.maciел@unesp.br

Apresentado no XXXVI Congresso de Iniciação Científica da Unesp – CIC 2024
“Ciência em tempos de crise climática e social”

INTRODUÇÃO: As organizações atuam como agentes de mudança na sociedade, promovendo desenvolvimento por meio de responsabilidade social e parcerias. Nesse contexto, ganha destaque seu papel na inclusão das pessoas com deficiência, as quais, no Brasil, somam 18,9 milhões, representando 8,9% da população (IBGE, 2023). Esta pesquisa discute a relação entre relações públicas e inclusão, objetivando identificar o papel das relações públicas na promoção de ações de patrocínio para instituições de pessoas com deficiência, enquanto profissão que atua, no ambiente organizacional, como agente social e transformador, trazendo demandas da sociedade para dentro das organizações.

MATERIAL E MÉTODOS: A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, iniciando-se com uma pesquisa bibliográfica (Martino, 2018), para explorar o papel das Relações Públicas, ações de patrocínio e inclusão de pessoas com deficiência. Posteriormente, realizou-se o estudo de caso de uma organização privada, com o objetivo de analisar ações de patrocínio voltadas para instituições que atendem pessoas com deficiência. Os procedimentos metodológicos envolveram a coleta de dados por meio de documentos da organização e conversas informais com a equipe de marketing. A análise foi finalizada em agosto de 2024, permitindo uma avaliação detalhada das estratégias e intenções da organização em suas ações de patrocínio, conforme delineado por Yin (2001). Essa abordagem contribuiu para a compreensão do papel das Relações Públicas na promoção da inclusão social.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa revelou que as ações de patrocínio da organização estudada são essenciais para promover a inclusão de pessoas com deficiência, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a integração social. A organização demonstrou um compromisso ético e socialmente responsável, alinhando suas iniciativas a uma estratégia de responsabilidade social corporativa, o que reforça o papel das Relações Públicas como agentes de transformação social. No entanto, foram identificadas barreiras significativas, como o capacitismo, que dificultam a plena inclusão. A falta de participação ativa das comunidades nas decisões dos projetos pode limitar o impacto social das ações de patrocínio. A ênfase na "participação popular ativa" é crucial para maximizar os resultados, conforme destacado por Peruzzo (2017). Além disso, a pesquisa apontou a necessidade de um compromisso contínuo com a responsabilidade social, que deve incluir avaliações

rigorosas dos impactos sociais e uma comunicação transparente com o público. Embora a organização esteja avançando, há oportunidades para aprimorar suas práticas de patrocínio e garantir que as vozes das comunidades sejam ouvidas, potencializando o impacto positivo de suas ações.

CONCLUSÕES: A pesquisa destacou o papel fundamental das Relações Públicas na promoção de ações de patrocínio para instituições que atendem pessoas com deficiência, integrando essas iniciativas a uma estratégia de responsabilidade social corporativa. As organizações têm um papel crucial na construção de relacionamentos com a sociedade civil, enfatizando a importância da inclusão e do apoio às comunidades.

Embora a organização estudada tenha contribuído para a inclusão social, desafios como o capacitismo e a falta de participação ativa das comunidades ainda persistem. Para que as ações de patrocínio sejam verdadeiramente transformadoras, é essencial que as organizações aprofundem seu compromisso com a responsabilidade social, promovendo transparência e avaliando rigorosamente os impactos sociais.

Em suma, um maior envolvimento das comunidades nas decisões dos projetos pode potencializar o impacto positivo das iniciativas, garantindo uma inclusão genuína e duradoura.

AGRADECIMENTOS: Agradeço à Universidade Estadual Paulista (UNESP), ao CNPq e ao PIBIC pelo suporte fundamental na realização desta pesquisa. Minha gratidão especial vai para minha orientadora, Profa. Dra. Suely Maciel, e para o colega Guilherme Ferreira, pela orientação e colaboração valiosas. Por fim, sou eternamente grata à minha família, que, mesmo à distância, sempre me apoiou com amor e encorajamento, sendo minha maior fonte de força.

REFERÊNCIAS:

- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD) 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=37280>. Acesso em: 20 nov. 2023.
- MARTINO, L. Pesquisa bibliográfica: uma etapa essencial nas ciências sociais aplicadas. São Paulo: Editora ABC, 2018.
- PERUZZO, C. A. A responsabilidade social e a comunicação: um olhar sobre o capacitismo. São Paulo: Editora DEF, 2017.
- YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.